

DOSSIÊ SOBRE A INDÚSTRIA DE DOMÍNIOS NA INTERNET

VOLUME 7 - EDIÇÃO 3 - SETEMBRO 2010

RELATÓRIO DA VERISIGN SOBRE DOMÍNIOS

Como operador global de registros .com e .net, a VeriSign monitora a situação do setor de nomes de domínios com base em uma série de pesquisas estatísticas e analíticas. Como líder no fornecimento de infraestrutura digital para a Internet, a VeriSign disponibiliza este dossiê a fim de destacar para os analistas do setor, a mídia e as empresas as tendências mais importantes do registro de domínios na Internet, os principais indicadores de desempenho e as oportunidades de crescimento.

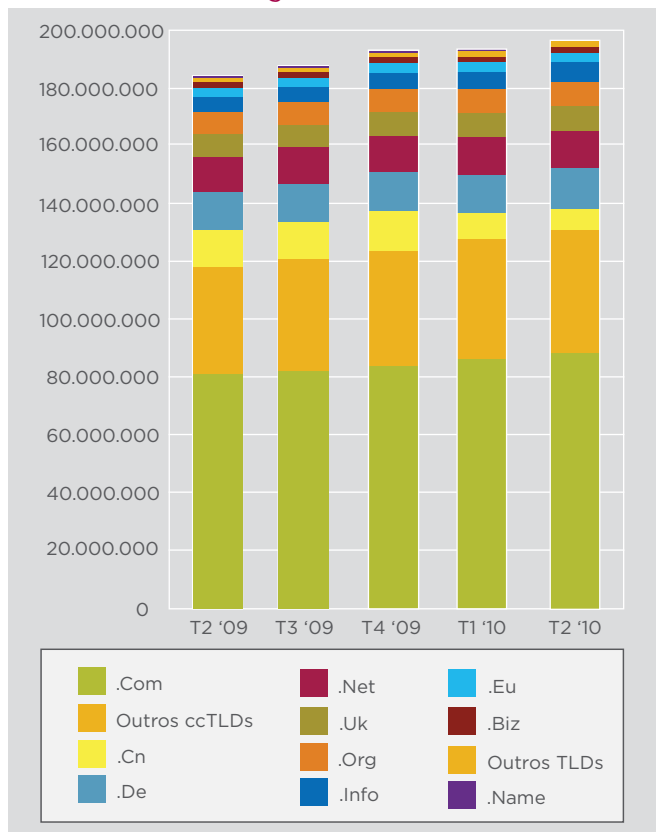


SUMÁRIO EXECUTIVO

O segundo trimestre de 2010 encerrou com uma base de mais de 196,3 milhões de domínios registrados entre todos os Nomes de Domínios de Primeiro Nível (TLDs), um aumento de mais de 3 milhões de nomes de domínios, ou 2%, em comparação com o primeiro trimestre. Houve um aumento de 12,3 milhões de registros, ou 7%, em comparação com o ano anterior.

A base de Domínios de Primeiro Nível com Códigos de Países (ccTLDs) registrou totalizou 76,3 milhões de nomes de domínios, um aumento de 0,1% de um trimestre a outro, e de 2,5% de um ano a outro.¹

Total de Domínios Registrados



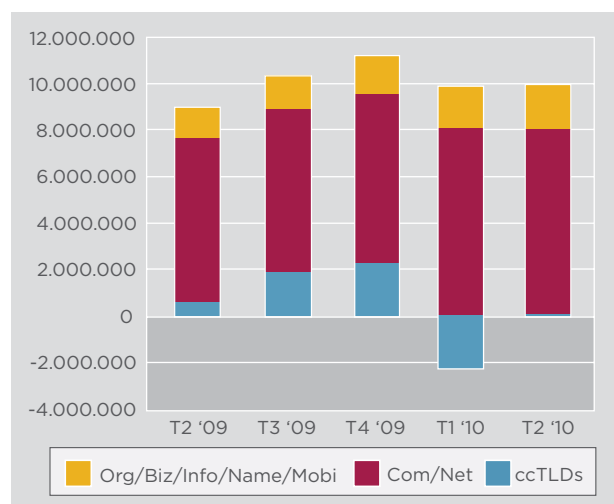
Fonte: Zooknic, julho de 2010; VeriSign, julho de 2010

Os TLDs .com e .net experimentaram um grande crescimento agregado no segundo trimestre, ultrapassando um total combinado de 100 milhões de nomes de domínios registrados. Novos registros de domínios .com e .net totalizaram mais de 7,9 milhões durante o trimestre. Isso significou uma diminuição de 2% nos novos registros em relação ao primeiro trimestre. Esta tendência está alinhada com a sazonalidade do segundo trimestre, na qual o número de novos registros se mantém historicamente o mesmo ou é menor em relação ao primeiro trimestre. Contudo, novas unidades mostraram alguns sinais de recuperação econômica no segundo trimestre de 2010. De um ano a outro, o número de novos registros aumentou 13%.

A ordem dos maiores TLDs em termos de tamanho da base mudou bem pouco em relação ao primeiro trimestre. Indo ao encontro das tendências recentes, o domínio .cn (China) experimentou um declínio nos registros no segundo trimestre, caindo de quarto para sexto maior entre todos os TLDs. Isso alterou as posições dos domínios .uk e .org, que se tornaram o quarto e o quinto entre os maiores TLDs, respectivamente.

Os maiores TLDs em termos de tamanho de base foram, na ordem, .com, .de (Alemanha), .net, .uk, .org, .cn, .info, .nl (Holanda), .eu (União Europeia) e .ru (Rússia).

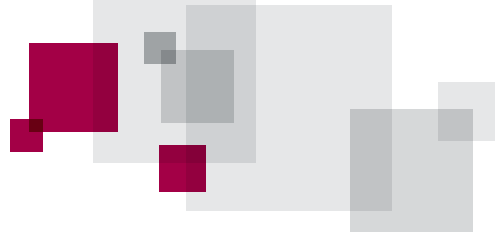
Crescimento de Novos Registros



Fonte: Zooknic, julho de 2010; VeriSign, julho de 2010, Relatórios mensais da ICANN

¹ Os dados sobre gTLDs e ccTLDs citados neste relatório são estimativas até a data deste documento e estão sujeitos a alterações mediante recebimento de dados mais completos





CLASSIFICAÇÃO DE CCTLDS

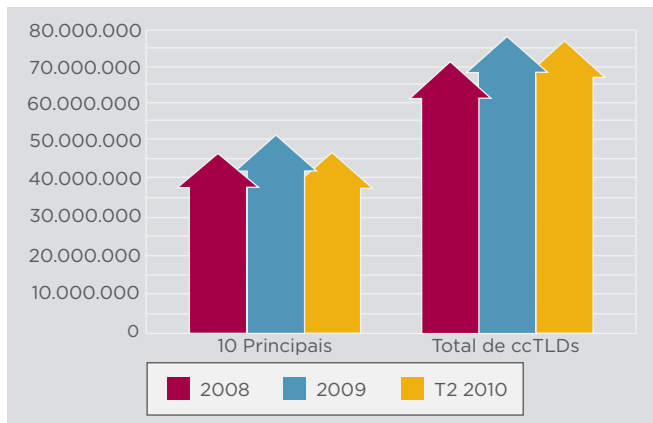
O número total de nomes de domínios ccTLD registrados foi de aproximadamente 76,3 milhões no segundo trimestre de 2010, com um incremento de 63 mil nomes de domínios, ou um aumento de 0,1%, comparado ao primeiro trimestre. Isso representa um aumento de quase 1,9 milhão de nomes de domínios, ou 2,5%, em comparação com o ano passado.²

Entre os 20 maiores ccTLDs, a Rússia, o Brasil e a Suíça ultrapassaram 5% de crescimento de um trimestre a outro. No último trimestre, seis dos vinte maiores chegaram ao mesmo ponto.

Polónia, França e Austrália também se juntaram à Rússia e ao Brasil, com crescimento superior a 20% de um ano a outro entre os 20 maiores ccTLDs.

Há mais de 240 extensões de ccTLDs em todo o mundo, com os dez maiores ccTLDs abrangendo 62% do número total de registros.

Classificação de ccTLDs



Fonte: Zooknik, julho de 2010

PRINCIPAIS OPERADORES DE REGISTRO DE CCTLDS POR BASE DE NOMES DE DOMÍNIOS, SEGUNDO TRIMESTRE DE 2010

1. .de (Alemanha)
2. .uk (Reino Unido)
3. .cn (China)
4. .nl (Holanda)
5. .eu (União Europeia)
6. .ru (Rússia)
7. .br (Brasil)
8. .ar (Argentina)
9. .it (Itália)
10. .tk (Tokelau)

Fonte: Zooknik, agosto de 2010

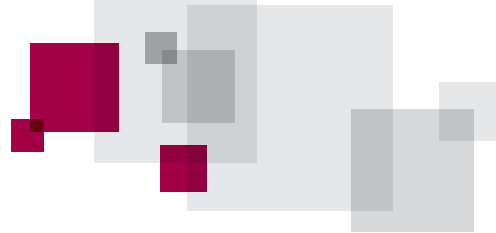
DINÂMICA DE .COM/.NET

A taxa de renovação dos domínios .com/.net do segundo trimestre foi de 73,2%, um aumento em relação aos 72,1% do primeiro trimestre. De um trimestre para o outro, as taxas de renovação podem variar alguns pontos percentuais em qualquer direção, com base na composição da base “a expirar” e na contribuição de distribuidores autorizados específicos.

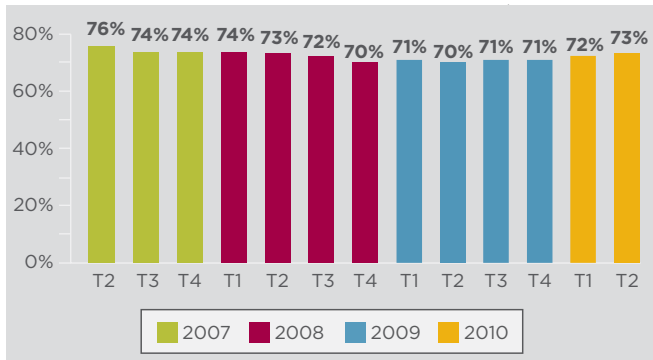
A média de consultas diárias ao Sistema de Nomes de Domínio (DNS) da VeriSign foi de 62,5 bilhões durante o trimestre, com picos que chegaram aos 83,6 bilhões. A média diária aumentou 16% e o pico cresceu 32% em relação ao trimestre anterior. Comparado ao mesmo período de 2009, a média diária cresceu 28% e o pico aumentou 43%.

O crescimento contínuo das consultas ao DNS é proveniente dos impulsionadores normais de tráfego – mais especialmente o aumento contínuo no uso global da Internet – e dos cada vez mais poderosos ataques de negação de serviço (DDOS) dirigidos contra todas as partes da infraestrutura crítica da Internet. Estes aumentos, consequência de fontes benignas e de fontes mal-intencionadas, exigem inovação e investimentos agressivos por parte dos operadores de infraestrutura para atender esta demanda crescente. Para a VeriSign, isso significa o Projeto Apollo, que vai aumentar a capacidade do nível atual em 1000 vezes, de 4 trilhões de consultas diárias para gerenciar 4 quadrilhões de consultas diárias em 2020.





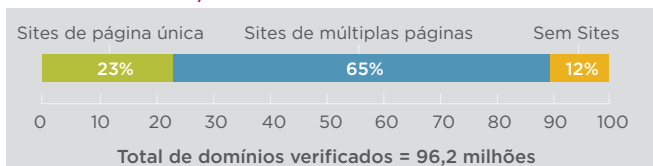
.Com/.Net - Taxas de Renovação



Fonte: VeriSign, agosto de 2010.

Um importante fator chave para as taxas de renovação é se um nome de domínio está ou não associado a um Web site, visto que os nomes de domínios associados a Web sites têm maior probabilidade de serem renovados. A VeriSign estima que 88% dos domínios .com e .net estão associados a um Web site. Isso significa que um usuário final que visita tal nome de domínio encontra um Web site. Os Web sites podem ainda ser descritos como de múltiplas páginas ou de página única. Sites de página única incluem páginas em construção, páginas de anúncios e páginas estacionadas, além de páginas estacionadas que geram receita com publicidade on-line.

Web Sites .Com/.Net



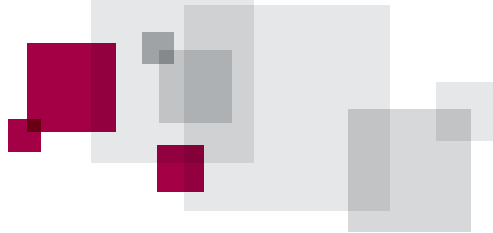
Fonte: VeriSign, julho de 2010.

TECNOLOGIA DE SEGURANÇA CRÍTICA DA INTERNET PRONTA PARA O HORÁRIO NOBRE

Uma importante tecnologia de segurança da Internet, que estava sendo desenvolvida há mais de uma década, está agora funcionando e protegendo usuários, graças aos esforços combinados das partes interessadas da Internet e dos provedores de infraestrutura crítica.

Em julho, a VeriSign juntou-se com o Departamento de Comércio dos EUA e a Corporação para Atribuição de Nomes e Números na Internet (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers - ICANN) para implantar as Extensões de Segurança do DNS (DNSSEC) na raiz do DNS. Implementada corretamente, o DNSSEC protege os usuários contra uma ameaça particularmente perigosa, conhecida como “contaminação de cache de DNS” ou, mais comumente, como ataque “man-in-the-middle”, permitindo que o tráfego do DNS seja assinado criptograficamente. Como o sistema do servidor-raiz está no centro do DNS, implementar o DNSSEC no nível-raiz fornece uma proteção crítica para oferecer suporte às implantações posteriores de DNSSEC na rede. Dessa forma, embora alguns domínios individuais tenham sido habilitados para o DNSSEC antes de julho, a assinatura da raiz marca o início real da era do DNSSEC na Internet. Essa época pode estar começando bem no momento em que, de acordo com um estudo recente, foi constatado que as empresas estão enfrentando um número crescente de ataques com base no DNS e estão investindo mais tempo e recursos para proteger sua infraestrutura crítica. No *DNSSEC Ready for Prime Time* (DNSSEC pronto para o horário nobre), um white paper da Forrester encomendado pela VeriSign, os pesquisadores chegaram à conclusão de que os ataques com base em DNS são agora comuns, e que, mesmo que o DNSSEC ainda possa não ser amplamente compreendido, a maioria dos líderes de TI que têm conhecimento sobre ele planejam implantar a tecnologia em suas redes. O estudo, que entrevistou 297 tomadores de decisão da área de TI, revelou que a segurança do DNS é uma preocupação fundamental para empresas e organizações, já que elas trabalham para proteger seus ativos e redes contra ataques. Uma grande maioria dos entrevistados (88%) disse que já estava destinando verbas para medidas de segurança a respeito do DNS ou que iria fazê-lo num futuro próximo. Esse compromisso generalizado quanto à segurança do DNS provavelmente tem muito a ver com a prevalência de ataques relacionados ao DNS, que 51% dos entrevistados relataram ter enfrentado. Dentre os que sofreram ataques com base em DNS, 38% disse que tinham enfrentado ataques man-in-the-middle, exatamente o tipo de ataque que o DNSSEC destina-se especificamente a evitar.





Apesar de os ataques man-in-the-middle não terem sido os ataques mais comuns reportados pelos líderes de TI, eles foram associados às perdas financeiras mais significativas. Com tantos fatores apontando para a necessidade da adoção generalizada do DNSSEC, um dos maiores obstáculos reside na conscientização da tecnologia e de seu valor. Entre os líderes de TI entrevistados pela Forrester, apenas 43% disse ter ouvido falar do DNSSEC e sabia quais problemas ele resolvia. À medida que os líderes de TI conhecerem mais sobre DNSSEC, tudo indica que a implantação vai aumentar exponencialmente. Dos 43% dos entrevistados que relataram saber sobre DNSSEC, 90% disseram que implementariam a tecnologia dentro de 18 meses. Apenas 5% relataram que não implementariam o DNSSEC. Isso é uma boa notícia, já que ainda há muito trabalho a fazer para garantir que os usuários da Internet em todo o mundo possam experimentar todos os benefícios de segurança do DNSSEC. Agora que o DNSSEC é habilitado na raiz, os domínios de Internet ao redor do mundo estão trabalhando para implementar a tecnologia em suas zonas. A VeriSign espera implantar o DNSSEC nos domínios .net antes do fim de 2010, e para o .com no primeiro trimestre de 2011. Após o DNSSEC ser implantado na raiz e na maior parte dos domínios de primeiro nível do mundo, será muito importante que os operadores de rede, desenvolvedores de software e provedores de infraestrutura ajudem a promover os benefícios do DNSSEC do centro para as extremidades da rede, onde ele terá o impacto mais direto sobre os usuários.

Para auxiliar no suporte a esse esforço, a VeriSign criou seu Laboratório de interoperabilidade de DNSSEC. Aberto aos membros das comunidades de DNS e Internet no início deste ano, o Laboratório de interoperabilidade de DNS permite que os provedores de serviços e soluções determinem se os pacotes de DNS com informações de DNSSEC causarão problemas para seus componentes de infraestrutura de Internet e da empresa.

O caminho em direção à implantação global é longo, mas a comunidade deu um primeiro passo significativo com a implementação do DNSSEC na raiz e a exigência crescente de medidas de segurança para o DNS nas empresas e organizações.

SAIBA MAIS

Para assinar ou acessar os arquivos contendo os Dossiês Sobre a Indústria de Domínios na Internet, visite www.verisign.com/dnib-br. Envie um e-mail com seus comentários ou dúvidas para info_dominios@verisign.com.

SOBRE A VERISIGN

A VeriSign, Inc. (NASDAQ: VRSN) é a fornecedora confiável de serviços de infraestrutura de Internet para o mundo conectado. Bilhões de vezes ao dia, a VeriSign permite que empresas e consumidores de todas as partes do mundo fiquem conectados com segurança. Outras notícias e informações sobre a empresa estão disponíveis no Web site www.verisign.com.br.

©2010 VeriSign BRASIL LTDA. Todos os direitos reservados. VeriSign, VeriSign Trust e outras marcas comerciais, marcas de serviços e design relacionadas são marcas comerciais registradas ou não registradas da VeriSign, Inc., e de suas afiliadas ou subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países. Todas as outras marcas comerciais são propriedades de seus respectivos titulares. 9/10.

As declarações contidas neste anúncio que não constituam dados e informações históricos constituem declarações projetadas com significado incluso na Seção 27A do "Securities Act" de 1933, conforme emendado, e Seção 21E do "Securities Exchange Act" de 1934, conforme emendado. Essas declarações envolvem riscos e incertezas que podem fazer com que os resultados reais da VeriSign sejam materialmente diferentes daqueles declarados ou implícitos em tais declarações projetadas. Os riscos e incertezas potenciais incluem, entre outros, a incerteza de rendimentos e lucratividade futuros e flutuações em potencial dos resultados operacionais trimestrais em função de fatores como aumento da concorrência e pressões de precificação de serviços concorrentes, oferecidos a preços abaixo de nossos preços; a recessão econômica global atual; desafios para a privatização em curso de administração da Internet; regulamentos e leis governamentais novos ou existentes; alterações no comportamento do cliente; a incapacidade da VeriSign para desenvolver e comercializar novos serviços com sucesso; a incerteza se nossos novos serviços vão obter aceitação no mercado ou resultar em receitas; interrupções no sistema; violações de segurança; ataques na Internet por hackers, vírus ou atos intencionais de vandalismo; desafios para a construção da confiança na Internet; e a incerteza sobre se o projeto Apollo vai atingir os seus objetivos declarados. Mais informações sobre fatores potenciais que podem afetar os negócios da empresa e seus resultados financeiros estão nos arquivos da VeriSign, na Comissão de Valores Mobiliários, que incluem o Relatório Anual da empresa no Formulário 10-K para o exercício findo em 31.12.09, os Relatórios Trimestrais no Formulário 10-Q e os Relatórios Atuais no Formulário 8-K. A VeriSign não se responsabiliza pela atualização de qualquer declaração projetada após a data deste comunicado.

Metodología Zooknic

Para os dados gTLDs cuja fonte é Zooknic, a análise utiliza uma comparação das alterações no arquivo de zona-raiz de nomes de domínios complementada com dados WHOIS em uma amostra estatística dos domínios, que menciona o distribuidor autorizado responsável pelo registro de um determinado nome de domínio e a localização do usuário final que o registrou. A margem de erro dos dados depende do tamanho da amostra e do tamanho do mercado. Os dados de ccTLD baseiam-se na análise dos arquivos de zona-raiz. Para obter mais informações, acesse www.zooknic.com.

